

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Educação para a literatura: uma abordagem para o ensino de língua

Wendel Vasconcelos, Sérgio Arruda

Pensar a literatura como fonte e potência para a educação e para o ensino de língua é o principal mote deste trabalho. Para isso, na pesquisa, em princípio, contempla-se uma análise pormenorizada sobre os métodos vigentes de ensino de língua e de literatura, pautados por documentos normativos oficiais, a fim de fazer novas proposições para o ensino de língua por meio da literatura. A natureza da metodologia usada é analítica e reflexiva, cuja abordagem implica a investigação do processo de ensino-aprendizagem da língua e da produção da linguagem, recortado epistemologicamente pela articulação de três vertentes do conhecimento científico: o materialismo histórico, a linguística e a teoria da literatura. Com vistas a atender a essa abordagem, o trabalho foi dividido em quatro seções: Conceito de língua e de literatura, em que se constatou o alcance do paradigma normativo prescritivo de língua nos conceitos; O prazer do texto literário, em cuja premissa se problematizou a ideia de prazer subjacente à indústria cultural; O automatismo linguístico no ensino de língua, seção na qual a literatura foi contemplada como um contraponto à pós-verdade e à barbárie; Proposta didático-metodológica, parte que atende especificamente ao objetivo maior do trabalho: alçar o ensino de literatura ao lugar do paradigma em vigor de ensino de língua e de literatura. Oferece ainda esta pesquisa uma conclusão na qual se discute a potência que há na literatura para toda a educação e, por conseguinte, para a sociedade. Como uma disciplina sobretudo interdisciplinar, o ensino para a literatura é uma opção metodológica e epistemológica para uma educação mais ética, num mundo de tecnicismo e naturalização sem precedentes.

Palavras-chave: Ensino de Língua, Ensino de Literatura, Educação.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.